



Vemiz Celuloso
Código: GAVC01000



Versão: 4 Data de emissão: 12/03/2020

Data de impressão: 12/03/2020

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: Vemiz Celuloso Código: GAVC01000
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> Produto para envernizar madeira. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como Utilizações previstas ou identificadas. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito. [X] Industrial [] Profissional [] Consumo
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: TINTAS EUROPA - Indústria e Distribuição de Tintas, Lda. Zona Industrial do Freixo - 5070-092 - ALIJÓ (Portugal) Telefone: 259910202 - Fax: 259910251 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: geral@tintaseuropa.com
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 259910202 (9:00-13:00 / 14:00-18:00 h) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almiante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1

CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP):

PERIGO: Flam. Liq. 2H225 | Skin Irrit. 2H315 | Eye Irrit. 2H319 | Repr. 2H361d | STOT SE (irrit.) 3H335 | STOT SE (narcosis) 3H336 | STOT RE 2H373 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos
<u>Físico-químico</u> 	Flam. Liq. 2H225 Skin Irrit. 2H315 Eye Irrit. 2H319	c) c) c)	Cat.2 Cat.2 Cat.2	- Pele: Olhos:	- Irritação Irritação
<u>Saúde humana:</u> 	Repr. 2H361d STOT SE (irrit.) 3H335 STOT SE (narcosis) 3H336 STOT RE 2H373 EUH066	c) c) c) c)	Cat.2 Cat.3 Cat.3 Cat.2	Inalação: Inalação: Inalação: Inalação: Pele:	Sistema reprodutor Vias respiratórias SNC SNC Pele
<u>Meio ambiente:</u> Não classificado					Feto Irritação Narcosis Danos Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na seção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: <u>Advertências de perigo:</u> H225 H361d H373ij H319 H335 H315 H336 <u>Recomendações de prudência:</u> P210 P243 P370+P378 P280F P303+P361+P353-P352-P312 P304+P340 P305+P351+P338 O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP) Líquido e vapor facilmente inflamáveis. Suspeito de afectar o nasituro por inalação. Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Provoca irritação cutânea. Pode provocar sonolência ou vertigens. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco, anidrido carbónico, AFFF, pó polivalente ABC ou água em grandes quantidades. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.
-----	--



Vemiz Celuloso
Código: GAVCO1000

**Informações suplementares:**

Nenhuma.

Substâncias que contribuem para a classificação:

Acetato de n-butilo

Tolueno

Xileno (mistura de isômeros)

2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.**Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:** Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.**Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:** Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.**SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÕES SOBRE OS COMPONENTES**

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Solução de resinas.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:



15 < 20 %

Acetato de n-butilo

CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1

REACH: 01-2119485493-29

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3H226 | STOT SE (narcosis) 3H336 | EUH066

Índice nº 607-025-00-1
< REACH / ATP01

10 < 15 %

Tolueno

CAS: 108-88-3, EC: 203-625-9

REACH: 01-2119471310-51

CLP: Perigo: Flam. Liq. 2H225 | Skin Irrit. 2H315 | Repr. 2H361id | STOT SE (narcosis) 3H336 | STOT RE 2H373ij | Asp. Tox. 1H304 | Aquatic Chronic 3H412

Índice nº 601-021-00-3
< REACH

10 < 15 %

Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno

Lista nº 905-562-9

REACH: 01-2119488216-32

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3H226 | Acute Tox. (inh) 4H332 | Acute Tox. (skin) 4H312 | Skin Irrit. 2H315 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (irrit) 3H335 | STOT RE 2H373ij | Asp. Tox. 1H304

Autodassificada
< REACH

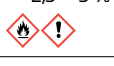
5 < 10 %

Produto de reação do etilbenzeno e xileno

Lista nº 905-588-0

REACH: 01-2119488216-32

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3H226 | Acute Tox. (inh) 4H332 | Acute Tox. (skin) 4H312 | Skin Irrit. 2H315 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (irrit) 3H335 | STOT RE 2H373ij | Asp. Tox. 1H304

Autodassificada
< REACH

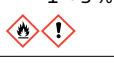
2,5 < 5 %

Alcool isopropílico

CAS: 67-63-0, EC: 200-661-7

REACH: 01-2119457558-25

CLP: Perigo: Flam. Liq. 2H225 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (narcosis) 3H336

Índice nº 603-117-00-0
< REACH / ATP01

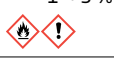
1 < 3 %

Metiletilcetona

CAS: 78-93-3, EC: 201-159-0

REACH: 01-2119457290-43

CLP: Perigo: Flam. Liq. 2H225 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (narcosis) 3H336 | EUH066

Índice nº 606-002-00-3
< REACH / ATP01

1 < 3 %

Acetato de etilo

CAS: 141-78-6, EC: 205-500-4

REACH: 01-2119475103-46

CLP: Perigo: Flam. Liq. 2H225 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (narcosis) 3H336 | EUH066

Índice nº 607-022-00-5
< REACH / ATP01

1 < 2 %

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9

REACH: 01-2119475791-29

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3H226 | STOT SE (narcosis) 3H336

Índice nº 607-195-00-7
< REACH

1 < 2 %

Butan-1-ol

CAS: 71-36-3, EC: 200-751-6

REACH: 01-2119484630-38

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3H226 | Acute Tox. (oral) 4H302 | Skin Irrit. 2H315 | Eye Dam. 1H318 | STOT SE (irrit) 3H335 | STOT SE (narcosis) 3H336

Índice nº 603-004-00-6
< REACH / ATP01**Impurezas:**

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 16/01/2020.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.



Vemiz Celuloso
Código: GAVC01000



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administram primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u> 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer a assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 1.1.1.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAPV).
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Em caso de incêndio, utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco, anidrido carbónico, AFFF, pó polivalente ABC ou água em grandes quantidades. Não usar para a extinção: jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónoma, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



Vemiz Celuloso
Código: GAVCO1000



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.

- Ponto de inflamação :

13* °C

- Temperatura de auto-ignição :

170* °C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém

: Conforme as disposições vigentes.

Intervalo de temperaturas

: min: 5. °C, max: 30. °C (recomendado)

Matérias incompatíveis:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):

- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma

- Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):

- Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P50) (5000t/50000t).

- Perigos para a saúde: Não aplicável

- Perigos para o ambiente: Não aplicável

- Outros perigos: Não aplicável.

- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas

- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas

- Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.



Vemiz Celuloso
Código: GAVC01000



7.3

UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal 2018)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Acetato de n-butilo	2015	50.	237.	150.	713.	A4 , VLB
Tolueno	2007	20.	75.	-	-	
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	
Alcool isopropílico	2001	200.	491.	400.	982.	A4 , VLB
Metiltilcetona	1976	200.	590.	300.	885.	VLB
Acetato de etilo	1996	400.	1440.	-	-	Recomendado Vd
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		50.	275.	100.	550.	
Butan-1-ol	1998	20.	61.	-	-	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

P - Toxicidade percutânea.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VLB - Valor-limite biológico (controlo biológico).

Via dérmica (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controlo da exposição depende do equipamento de protecção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Tolueno (2009): 1º Determinante biológico: tolueno no sangue, Limite adotado: 0.02 mg/l, Momento de amostragem: antes do último turno da semana de trabalho (5); 2º Determinante biológico: tolueno na urina, Limite adotado: 0.03 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2); 3º Determinante biológico: o-cresol na urina, Limite adotado: 0.3 mg/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2); Notas: (B).
- Xilenos: Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
- 2-propanol (2005): Determinante biológico: acetona na urina, Limite adotado: 40 mg/l, Tempo de amostragem: fim da semana de trabalho (1); Notas: (F) (I).

- Metiltilcetona (2012): Determinante biológico: metiltilcetona na urina, Limite adotado: 2 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2) Notas: (Ns).

(1) Significa, após quatro ou cinco dias consecutivos de trabalho com exposição, o mais breve possível após o término do último dia, desde que os indicadores biológicos sejam eliminados com uma meia-vida maior que cinco horas. Esses indicadores se acumulam no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às exposições anteriores.

(2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(5) Significa antes do início do quinto dia consecutivo de exposição.

(B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Essas concentrações de fundo são incorporadas.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que rege o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m ³		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Acetato de n-butilo	960.	(a) 480.	(c) 11.0	(a) 11.0	(c) -	(a) -
Tolueno	384.	(a) 192.	(c) s/r	(a) 384.	(c) -	(a) -
Produto de reacção do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	289.	(a) 77.0	(c) s/r	(a) 180.	(c) -	(a) -
Alcool isopropílico	-	(a) 500.	(c) -	(a) 888.	(c) -	(a) -
Metiltilcetona	-	(a) 600.	(c) -	(a) 1161.	(c) -	(a) -
Acetato de etilo	1468.	(a) 734.	(c) s/r	(a) 63.0	(c) -	(a) -
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	(a) 275.	(c) -	(a) 154.	(c) -	(a) -
Butan-1-ol	-	(a) 310.	(c) -	(a) -	(c) -	(a) -

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).



Vemiz Celuloso
Código: GAVC01000

**NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):**

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que rege o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:**- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:**

	DNEL Inalação mg/m ³		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Acetato de n-butilo	960.	(a) 480.	(c) 11.0	(a) 11.0	(c) -	(a) -
Tolueno	384.	(a) 192.	(c) s/r	(a) 384.	(c) -	(a) -
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	289.	(a) 77.0	(c) s/r	(a) 180.	(c) -	(a) -
Alcool isopropílico	-	(a) 500.	(c) -	(a) 888.	(c) -	(a) -
Metiletilcetona	-	(a) 600.	(c) -	(a) 1161.	(c) -	(a) -
Acetato de etilo	1468.	(a) 734.	(c) s/r	(a) 63.0	(c) -	(a) -
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	(a) 275.	(c) -	(a) 154.	(c) -	(a) -
Butan-1-ol	-	(a) 310.	(c) -	(a) -	(c) -	(a) -

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:**- Efeitos locais, aguda e crónica:**

	DNEL Inalação mg/m ³		DNEL Cutânea mg/cm ²		DNEL Olhos mg/cm ²	
Acetato de n-butilo	960.	(a) 480.	(c) s/r	(a) s/r	(c) s/r	(a) -
Tolueno	384.	(a) 192.	(c) s/r	(a) s/r	(c) -	(a) -
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	289.	(a) s/r	(c) s/r	(a) s/r	(c) -	(a) -
Alcool isopropílico	-	(a) -	(c) -	(a) -	(c) -	(a) -
Metiletilcetona	-	(a) -	(c) -	(a) -	(c) -	(a) -
Acetato de etilo	1468.	(a) 734.	(c) s/r	(a) s/r	(c) b/r	(a) -
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	(a) -	(c) -	(a) -	(c) -	(a) -
Butan-1-ol	-	(a) 310.	(c) -	(a) -	(c) -	(a) -

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

b/r - DNEL não derivado (risco baixo).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):**Concentração previsivelmente sem efeitos, aquáticos:****- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:**

	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	0.360
Tolueno	0.680	0.680	0.680
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	0.327	0.327	0.327
Alcool isopropílico	141.	141.	141.
Metiletilcetona	55.8	55.8	55.8
Acetato de etilo	0.260	0.0260	1.65
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.635	0.0635	6.35
Butan-1-ol	0.0820	0.00820	2.25

- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Tolueno	13.6	16.4	16.4
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	6.58	12.5	12.5
Alcool isopropílico	2251.	552.	552.
Metiletilcetona	709.	285.	285.
Acetato de etilo	650.	1.25	0.125
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	100.	3.29	0.329
Butan-1-ol	2476.	0.178	0.0178

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:**- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:**

	PNEC Ar mg/m ³	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Tolueno	-	2.89	-
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	-	2.31	-
Alcool isopropílico	-	28.0	160.
Metiletilcetona	-	22.5	1000.
Acetato de etilo	-	0.240	200.
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	0.290	-
Butan-1-ol	-	0.0150	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).



Vemiz Celuloso
Código: GAVCO1000



8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:

Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve ser escolhida em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:

Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:

Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração > 240 min. Quando só espere-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração > 30 min. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macacão:

Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus resíduos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação. Evitar a emissão na atmosfera acima dos limites legais permitidos.

Derames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE de 2013/9/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

- COV (instalações industriais): É de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: 10) Revestimento de superfícies de madeira. Solventes: 66,5% Peso, COV (fornecimento): 65,3% Peso, COV: 49,9% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 100,9, Número átomos C (medio): 6,4.

Como consequência da decomposição térmica podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto.



Vemiz Celuloso
Código: GAVCO1000



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais

de componentes individuais :

Acetato de n-butilo

Tolueno

Xileno (mistura de isómeros)

Alcool isopropílico

Metilacetona

Acetato de etilo

Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Butan-1-ol

DL50 (OECD 401)

mg/kg bw oral

10768. Cobaia

5580. Cobaia

4300. Cobaia

5045. Cobaia

2737. Cobaia

5620. Cobaia

8532. Cobaia

790. Cobaia

DL50 (OECD 402)

mg/kg bw cutânea

17600. Coelho

12124. Coelho

1700. Cobaia

12800. Coelho

6480. Coelho

18000. Coelho

> 5000. Cobaia

3430. Coelho

CL50 (OECD 403)

mg/m³ 4h inalação

> 23400. Cobaia

> 28100. Cobaia

> 22080. Cobaia

> 72600. Cobaia

> 23500. Cobaia

> 44000. Cobaia

> 35700. Cobaia

> 24665. Cobaia

Estimativas da toxicidade aguda (ATE)

de componentes individuais :

Xileno (mistura de isómeros)

Butan-1-ol

ATE

mg/kg bw oral

-

790.

ATE

mg/kg bw cutânea

1100.*

-

ATE

mg/m³ 4h inalação

11000.* Vapores

-

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



Vemiz Celuloso
Código: GAVCO1000



PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE).

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Respiratórios:</u> 	SE	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
<u>Cutâneos:</u>	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
<u>Neurológicos:</u> 	SE	SNC 	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
<u>Neurológicos:</u> 	RE	SNC 	Cat.2	NEUROTÓXICO: Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Tolueno (Cat.2)

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

INTERACÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietil.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.



SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

[illegible]



Vemiz Celuloso
Código: GAVC01000



- 12.5 **RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:** Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

- 12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de oxidação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

- 13.1 **MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL178/2006~DL73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem.
Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
- Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL152-D/2017) Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL92/2006, DL178/2006 e DL73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL71/2016):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15.01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.
- Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

- 14.1 **NÚMERO ONU:** 1263

- 14.2 **DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:**
TINTAS

- 14.3 **CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:**

Ti < 23°C, viscoso segundo
2.2.3.1.4. < 450 L (ADR) ou
2.2.2.2. < 30 L (IMDG) ou
3.3.3.1.1. < 30 L (IATA),
Pv < 110 kPa 50°C

Transporte rodoviário (ADR 2019): e
Transporte ferroviário (RID 2019):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (E)
- Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento de transporte: Documento de transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 39.1.8):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Ficha de Emergência (EmS): F+ES_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
- Poluente marinho: Não.
- Documento de transporte: Conhecimento do embarque

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2020):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Documento de transporte: Conhecimento aéreo.

Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.



- 14.4 **GRUPO DE EMBALAGEM:**
Ver secção 14.3

- 14.5 **PERIGOS PARA O AMBIENTE:**
Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

- 14.6 **PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:**
Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

- 14.7 **TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:**
Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- 15.1 **REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:**
Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.
- Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2
- Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização industrial).



Vemiz Celuloso
Código: GAVC01000



Proteção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação CDV no rótulo:

Utilização reservada a instalações abrangidas pelo âmbito da Directiva 2010/75/UE (DL1272/013)

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2

AValiação da segurança química:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTODAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H361id Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373ij Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

AValiação da informação sobre o perigo de misturas: Vê as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Melan (Nbyes Data Co, 1970).
- Threshold Limit Values, (ACGIH, 2017).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019)
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado de efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO

Versão 4

Revisão:

12/03/2020

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.